

1 Aos 30 (trinta) dias do mês de novembro do ano de 2023 às 14h, reuniram-se os membros do  
2 Comitê da Bacia Hidrográfica do rio Verde Grande (CBHVG), para a 39ª Reunião Plenária  
3 Ordinária, realizada por videoconferência. **Participaram os seguintes membros:** Maria Antonieta  
4 Mourão – CPRM (**em exercício de titularidade**); Rafael Macedo Chaves – IBAMA; Sergio Oliveira  
5 Azevedo – EMATER/MG; Wendel Pereira de Souza – IDENE; João Batista Ribeiro da Silva Reis –  
6 EPAMIG; Gislando Vinicius Rocha de Souza - SEMAD/SUPRAM NORTE (**em exercício de**  
7 **titularidade**); Zoltan Romero Cavalcante Rodrigues – SEMA/BA (**em exercício de titularidade**);  
8 Horácio Cristo Barbosa – União da Serra Geral; Guilherme Aguiar Silva - Prefeitura Municipal de  
9 Serranópolis de Minas; Cristiane Aparecida Silva Brito - Prefeitura Municipal de Riacho dos  
10 Machados; Maria de Lourdes Rodrigues da Silva Filha Cordeiro - Prefeitura Municipal de Matias  
11 Cardoso; Diega Rosa Alves - Prefeitura Municipal de Mamonas; Mônica Maria Ladeia -  
12 Companhia de Saneamento de Minas Gerais – COPASA (**em exercício de titularidade**); Laila  
13 Tupinambá Mota – FIEMG NM; Edvaldo Campos Matos - RIMA Industrial S.A; José Sérgio Pereira  
14 Araújo - Coteminas S.A; Laercio Denevaldo de Almeida - Coteminas S.A; Rodrigo Dhryell Santos -  
15 Mineração Riacho dos Machados Ltda; Ari Teodoro de Oliveira - Estância das Aroeiras; John  
16 Lennon Tostes Silva – Fazenda Oriente – Grupo Brasnica; Dirceu Colares de Araújo Moreira -  
17 Fazenda Lagoão; Carla Martins Pereira - Renato Pereira Agropecuária LTDA (**em exercício de**  
18 **titularidade**); João Damásio Frota Machado Pinto - Fazenda Aguapé; Bruno Luiz Martins Carneiro  
19 - Fortaleza de Santa Teresinha Agricultura e Pecuária S.A; Saulo Bresinsk Lage – Liderança Frutas;  
20 João Medeiros de Barros Neto – Usuário; Luiz Henrique Garcia Ramalho - Fazenda Flores;  
21 Fernando Roberto Santana - Sítio Sucote Lugar de Paz; Rony Cássio Nunes Santos - Lote 93 –  
22 Núcleo Habitacional II – Projeto Estreito II; Adalberto Santos Pinto da Paixão- Distrito de  
23 Irrigação do Perímetro Gorutuba – DIG; Flávio Gonçalves Oliveira - Sindicato dos Produtores  
24 Rurais de Montes Claros; Johnatan Samuel Cabral - Sindicato dos Produtores Rurais de Bocaiuva;  
25 Flavio Pimenta de Figueiredo - Instituto de Ciências Agrárias - ICA/UFMG; Luma Soares Costa -  
26 Faculdade Prominas de Montes Claros; Cláudio Henrique Diniz Castro - Associação de Ensino  
27 Vale do Gorutuba S/S Ltda; Iara Maria Soares Costa Da Silveira - Universidade Estadual de  
28 Montes Claros - UNIMONTES; Euler Melo Nogueira - Centro Universitário FG – UniFG; Polliana  
29 Bezerra de Oliveira - Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Baiano - IF BAIANO;  
30 César Luiz da Silva - Associação dos Amigos do Rio Verde Grande – ASARVE; **Justificaram**  
31 **ausência:** Rafael Cordeiro Brito Jardim – DNOCS; Wesley Mota França – Igam; Rafael Ribeiro de  
32 Farias - Prefeitura Municipal de Mortugaba-BA; Nilde Antunes Rodrigues Lage - Associação  
33 Central dos Fruticultores do Norte de Minas – ABANORTE; Walter Santos de Araújo - Conselho  
34 Regional de Biologia - CRBio-04. **Participaram os seguintes convidados:** Cynthia Hachem -  
35 COPASA; Grace Matos, Luiz Henrique Pinheiro e Tânia Dias - SAS/ANA; Thamires Mercês Gomes  
36 – INEMA; Leandro Calil- GEABE/IGAM; Fernando Carneiro – CPRM; João Paulo Coimbra – Agência  
37 Peixe Vivo - Luiz Fernando - Analista Ambiental - Novo Nordisk Brasil. **Apoio da Secretaria do**  
38 **CBHVG:** Paloma Freitas e Jannyne Amorim – Secretaria CBHVG. Após constatar que o quórum  
39 fora atingido o Presidente do CBHVG, Sr. Flávio Gonçalves iniciou a reunião desejando boas-  
40 vindas e agradecendo a todos pela participação. Posteriormente, o Sr. Flávio submeteu à  
41 aprovação do Plenário a ATA da 38ª Reunião Plenária Ordinária do CBHVG, realizada no dia 30  
42 de novembro de 2022. Em observação, o Sr. João Batista solicitou que fosse acrescentada a lista  
43 de presença, uma vez que na ATA mencionara que esta lista estaria anexada ao documento. A  
44 Sra. Jannyne afirmou que fará o acréscimo. Na sequência, o Sr. Ari Teodoro requisitou algumas  
45 correções ortográficas e indagou sobre a atual definição da cobrança no âmbito Baiano. O Sr.

46 Flávio esclareceu que não houve pronunciamento por parte do Instituto do Meio Ambiente e  
47 Recursos Hídricos da Bahia (INEMA/BA) em relação à cobrança em seu domínio. Completou que  
48 foi requerida, pelo CBH Verde Grande, por algumas vezes, informação a respeito, no entanto não  
49 obtiveram retorno e, na ocasião, sugeriu-os, visto que o trecho do rio Verde Grande no território  
50 Baiano é pequeno, um Projeto Piloto, porém, ainda assim, não se manifestaram sobre o assunto.  
51 O Sr. Ari Teodoro solicitou esclarecimentos sobre o andamento do projeto “Produtor de Águas”.  
52 A Sr. Jannyne comunicou que houve um recurso destinado pela Agência Nacional de Águas e  
53 Saneamento Básico (ANA) via convênio Caixa Econômica Federal e Prefeitura de Juramento/MG,  
54 no valor de R\$ 800.000,00, em que a empresa responsável pela execução foi a Fortal Engenharia,  
55 sendo que as obras foram finalizadas em março de 2023. Explanou que este projeto envolve  
56 várias instituições e parceiros, logo não há como falar que o projeto finalizou, pois se trata de  
57 um projeto que perdurará por longo tempo. Completou que este recurso já foi aplicado,  
58 inclusive houve a apresentação na 38ª Reunião Plenária Ordinária sobre o andamento das obras,  
59 e, agora, só falta à assinatura do Termo de Cooperação Técnica, para que outros recursos sejam  
60 disponibilizados e possam fomentar mais obras. O Sr. Ari também questionou se seria realizado  
61 o Seminário de “Construções de Barragens no Norte de Minas Gerais”, citada na referida ATA. A  
62 Sra. Jannyne, prontamente, informou que esta atividade está prevista no Plano de Atividades do  
63 CBHVG para o ano de 2023, contudo, na atual circunstância do Comitê, não saberá se  
64 concretizará. Na oportunidade, o Sr. Luiz Fernando, representante da empresa - Novo Nordisk  
65 Farmacêutica do Brasil Ltda, interrogou se as ATAs e demais documentos estarão disponíveis no  
66 site do CBH Verde Grande para que ele pudesse apresentar à Diretoria da empresa os trabalhos  
67 executados pelo Comitê. A Sra. Jannyne expõe que ATAs e deliberações ficarão disponíveis no  
68 site e se dispôs a ajudar em casos de dúvidas. A Sra. Tânia sugere alteração no texto da ATA em  
69 que diz “... quanto à cobrança no âmbito Baiano, a princípio, os usuários que captam água na  
70 calha do rio Verde Grande e nos perímetros irrigados já efetuam pagamento, agora só serão  
71 reajustados os valores...”, pois infere que os usuários efetuam pagamento pelo uso dos recursos  
72 hídricos na Bacia do rio Verde Grande, no entanto o pagamento efetuado por eles é referente a  
73 uma taxa de manutenção do perímetro. O Sr. Flávio solicita que, posteriormente, a Sra. Jannyne  
74 faça os devidos ajustes. Sem mais manifestações contrárias a ATA foi aprovada por unanimidade.  
75 Explanando o informe: “Acesso aos boletins de acompanhamento de alocação de água”, a Sra.  
76 Jannyne relatou que foi informada pela ANA que estava ocorrendo vários retornos de e-mail  
77 cadastrados na Coordenação de Marcos Regulatórios e Alocação de Água (Comar) e, logo, foi  
78 definido que o principal meio de divulgação destes boletins será o site da ANA e do Comitê do  
79 rio Verde Grande. Na ocasião, orientou alguns usuários para acessarem nestes canais  
80 informados, destacando que os boletins são divulgados mensalmente, para os sistemas hídricos  
81 do Verde Grande; Bico da Pedra; Estreito e Cova da Mandioca, e, geralmente, estão disponíveis a  
82 partir do dia 15 do mês, salvo em casos de intercorrências. Para facilitar, foi disponibilizado no  
83 chat da reunião o link da página de acesso a estes boletins. Posteriormente, informou sobre o  
84 Relatório Anual de Avaliação Final dos Resultados do Contrato de Gestão Nº 083/2017/ANA, em  
85 que consistiu em avaliar o desempenho da Agência de Bacia - Peixe Vivo, conforme o  
86 cumprimento das metas estabelecido no plano de trabalho, sendo que esta avaliação é feita em  
87 cada exercício e este ano foi referente ao ano de 2022. A avaliação geral consistiu nas notas  
88 obtidas nos sete indicadores, sendo: 1º) Nível de organização do Planejamento Anual de  
89 Atividades do CBHVG e de suas instâncias pela Entidade Delegatária – nota 10; 2º) Nível de  
90 atendimento pela Entidade Delegatária aos encaminhamentos solicitados pelo CBHVG – nota 10;

91 3º) Índice de execução física de ação (ões) priorizadas pelo CBHVG – nota 10; 4º) Índice de  
92 desembolso em ações finalísticas – nota 14,80; 5º) índice de desembolso total – nota 20; 6º) Taxa  
93 de administração real da Entidade Delegatária – nota 20; e 7º) Índice de cumprimento de  
94 recomendações da Auditoria da ANA – nota 10. A média obtida pela Agência foi de 9.48, cujo  
95 grau de desempenho foi ótimo. Afirmou que no relatório estão detalhados os objetivos e as  
96 avaliações de cada indicador, e que este foi elaborado pela Agência Peixe Vivo e avaliado por  
97 uma Comissão da ANA e foi apresentado para o Grupo de Acompanhamento do Contrato de  
98 Gestão (GACG), bem como a Diretoria do CBHVG. O Link para acessar o relatório foi  
99 disponibilizado no chat da reunião. A Sra. Grace Benfica, na ocasião, esclareceu que a Comissão  
100 Avaliadora do Relatório é composta por servidores públicos, sendo da ANA, Ministério da Gestão  
101 e da Inovação em Serviços Públicos e Ministério do Meio Ambiente. Pontuou que os Servidores  
102 da ANA não estão envolvidos com a rotina de trabalho dos contratos de gestão. Seguindo ao  
103 próximo informe, o Sr. Flávio discorreu sobre o encerramento do Contrato de Gestão Nº  
104 083/2017/ANA, em que previa um repasse de recursos ao Comitê para manutenção até o fim do  
105 ano de 2023. Citou que no 2º Termo Aditivo ao Contrato previa que, quando aprovasse a  
106 cobrança pelo uso dos recursos hídricos, caso fosse constatado insustentabilidade financeira do  
107 Comitê, esse recurso seria suspenso. Relembrou que na Reunião Plenária, em que foram  
108 decididos os valores, foi sugerido um valor maior, motivado por esta cláusula, no entanto foi  
109 aprovado o menor valor, logo ocorreu à suspensão dos recursos. Comunicou que uma reunião  
110 foi realizada entre a Diretoria do CBHVG, o Sr. Ari Teodoro, Coordenador do GACG, os Diretores  
111 da ANA e de suas Superintendências, para se informarem quanto aos desdobramentos do  
112 CBHVG. Informou que, temporariamente, a ANA executará o papel de Agência Delegatária para  
113 o CBHVG e que está sendo entre o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (Igam), Comitê de  
114 Bacia Hidrográfica do rio São Francisco (CBHSF) e CBHVG, com intermédio da ANA, definições  
115 para atuação do Comitê a partir deste encerramento. Comunicou sobre a desmobilização do  
116 escritório do CBHVG; o destino dos móveis adquiridos com o recurso do Contrato de Gestão, os  
117 quais estão em posse do Igam; sobre a funcionária cedida pelo Igam, na qual está executando os  
118 serviços administrativos; e que o CBHVG trabalhará, a princípio, apenas com o recurso financeiro  
119 disponível por meio da cobrança federal, pelo uso dos recursos hídricos. Acrescentou que o  
120 CBHVG ainda terá o suporte da ANA, mas sem o recurso financeiro. Ponderou que os recursos da  
121 cobrança no rio Verde Grande, referentes à porção mineira, seriam recolhidos a partir de agosto  
122 de 2024 e durante este período seria debatido com alguns órgãos e CBHs qual será o desfecho  
123 do Comitê. A Sra. Maria de Lourdes, Gerente de Apoio aos Comitês de Bacia Hidrográfica e  
124 Articulação à Gestão Participativa – GECBH/Igam, disse que está aguardando um retorno da ANA  
125 para concluir as tratativas inerentes ao Comitê e quanto ao escritório do CBHVG está sendo  
126 examinada a possibilidade de cessão de uma sala no Instituto Estadual de Floresta (IEF).  
127 Posteriormente, o Sr. Luiz Henrique, Coordenador de Instâncias Colegiadas do Sistema Nacional  
128 de Gerenciamento de Recursos Hídricos, explanou que esse processo de encerramento do  
129 Contrato de Gestão é decorrente, unicamente, da comprovação da não sustentabilidade do  
130 CBHVG. Informou que durante a reunião entre a ANA e a Diretoria do CBH Verde Grande, foi  
131 repassado ao Comitê às opções que teriam a partir da rescisão do Contrato Gestão e que a ANA  
132 apoiaria no que for decidido. Afirmou que o Sr. Flávio Gonçalves, após a reunião com a ANA,  
133 encaminhou um ofício solicitando apoio na articulação, junto às entidades envolvidas, para  
134 ponderar as sugestões e definir a melhor opção a ser seguida pelo CBH Verde Grande. Concluiu  
135 que a ANA irá corroborar com o Comitê, no entanto as decisões sobre o futuro serão de

136 responsabilidade dos membros do CBH Verde Grande. Prosseguindo, o Sr. João Damásio indagou  
137 sobre a ruptura imediata do contrato, uma vez que estava previsto, inicialmente, o  
138 encerramento para o final do ano de 2024, depois alterado para o final do ano de 2023. O Sr.  
139 Flávio Gonçalves explicou que a ANA estabeleceu no contrato que haveria a rescisão caso não  
140 fosse atendida as exigências expostas, tendo em vista que uma das cláusulas não foi atendida,  
141 logo o contrato foi anulado. Pontuou que durante a votação do Plenário foi advertido, por ele,  
142 sobre esta possibilidade. O Sr. João Damásio sinaliza que durante a votação foi entendido, pelos  
143 membros do CBH Verde Grande, que não haveria necessidade de decidir por um valor maior,  
144 assim como acreditaram que esse recurso aportaria o Comitê até o fim do ano de 2023, o que  
145 seria suficiente para assegurá-los até a entrada do recurso provindo da cobrança estadual.  
146 Diante disso, questiona o quê será do Comitê até o recolhimento deste recurso. A Sra. Grace  
147 Matos apresentou a cláusula 4, alínea s, do Contrato de Gestão, na qual determinava que a  
148 Entidade Delegatária e o CBHVG deveria apresentar uma proposta de sustentabilidade  
149 financeira; em contrapartida, no entendimento da Equipe Técnica da ANA, não foi comprovada  
150 esta sustentabilidade. Sendo assim, a Diretoria da ANA deliberou pela anulação, unilateral, do  
151 contrato, inclusive esta ação foi comunicada ao Conselho Nacional de Recursos Hídricos (CNRH).  
152 Acrescentou que o CBH Verde Grande e a Entidade Delegatária tiveram um prazo, até dezembro  
153 de 2022, para aprovarem a cobrança e apresentar a proposta de sustentabilidade financeira.  
154 Citou que essa alínea está ao encontro da Política Nacional de Recursos Hídricos, em que a  
155 cobrança precisaria sustentar o Comitê de Bacia Hidrográfica. O Sr. João Damásio reiterou que,  
156 por unanimidade, os valores foram aprovados acreditando que estes dariam sustentabilidade ao  
157 Comitê e ao Plano de ações da Bacia. Afirmou que, durante todo o processo de discussão dos  
158 valores a ser cobrado, o CBH Verde Grande não obteve informação aproximada acerca do valor a  
159 arrecadar, em função da quantidade de água usada nos poços e, com isso, o Comitê trabalhava  
160 com suposições, em função da quantidade de outorgas que têm na bacia, o que seria suficiente  
161 para se sustentar. A Sra. Grace Matos esclareceu que os valores a serem definidos na cobrança  
162 são definições e responsabilidade da Equipe Técnica da Entidade Delegatária e do Comitê e a  
163 ANA está à disposição e oferece apenas um apoio técnico. O Sr. Luiz Henrique informou que  
164 tanto a ANA quanto o Igam sabem o quanto é utilizado dos recursos hídricos, por isso que  
165 existem as outorgas de direito de uso dos recursos hídricos e essa foi à base para cálculo, por  
166 conseguinte há conhecimento do número de usuários regularizados e o que é cobrado na bacia.  
167 Destacou também que o valor arrecadado na bacia, atualmente, não provê uma Entidade  
168 Delegatária nem ações necessárias para a bacia, assim como os valores deliberados pelo Comitê  
169 não viabilizará estes custos. O Sr. Luiz Henrique comunicou que essa decisão de suspender o  
170 aporte financeiro também foi motivada pelo fato de outros Comitês não terem subsídio da ANA  
171 e se sustentarem com os recursos provindos da cobrança pelo uso dos recursos hídricos em suas  
172 bacias. Prosseguindo, o Sr. Flávio Pimenta, reconhecendo que houve uma falha nas escolhas dos  
173 valores e por terem negligenciado a cláusula de rescisão contratual, sugere que uma estratégia  
174 seja formulada junto à ANA, em prol da bacia do rio Verde Grande. Logo após, o Sr. Rony Cássio  
175 posicionou-se em desfavorecimento da medida adotada pela ANA, em virtude dos recursos  
176 financeiros oriundos da cobrança adentrar ao Comitê a partir de agosto de 2024, sendo que  
177 estes são de suma importância para manutenção do escritório e da bacia. Reconhece que, em  
178 outras áreas, a ANA tem apoiado o Comitê, mas, no que diz respeito aos recursos, inferiu que  
179 houve uma insensibilidade. A Sra. Grace Matos esclarece que há três tipos de recursos: o recurso  
180 da cobrança federal; recurso da cobrança estadual, aquele que será disponibilizado a partir de

181 agosto de 2024 ao Comitê; e recurso de transferência voluntária, que é disponibilizado ao  
182 Comitê por meio do Contrato de Gestão. Complementou que este recurso federal é público e há  
183 um rito a ser cumprido, já o contrato de gestão é um documento jurídico que possibilita o  
184 repasse de recursos a uma Entidade Executiva do Comitê, não sendo este um modelo único.  
185 Portanto, foi proposta a reunião da Diretoria do CBHVG e ANA com intuito de pensar uma  
186 alternativa para o Comitê. A Sra. Grace induz que as decisões do que será definido para o CBH  
187 Verde Grande são encargos dos membros e a ANA oferece apenas o apoio. Na oportunidade,  
188 informou que foi aberto um processo da rescisão do contrato e que o setor jurídico da ANA foi  
189 consultado para verificar a destinação dos bens adquiridos com o recurso da cobrança, assim um  
190 parecer foi emitido e será enviada a Agência Peixe Vivo para que esta dê prosseguimento aos  
191 trâmites. O Sr. Adalberto relembrou que após a apresentação do Sr. Edson, sobre a proposta de  
192 cobrança, foi deliberado pelo Plenário o valor menor devido ser coincidente com o valor  
193 estabelecido no Estado de Minas Gerais. Argumentou que o Plenário estava ciente da  
194 possibilidade de rescisão do contrato em caso de comprovação da não sustentabilidade do  
195 Comitê. O Sr. Adalberto pontuou que a ANA está dando todo o suporte possível e ela executará  
196 o papel de Agência Delegatária até que seja estabelecida uma estratégia para delinear o futuro  
197 do Comitê. Citou que no Fórum Mineiro de Comitês de Bacia Hidrográfica (FMCBH) há outros  
198 Comitês que são insustentáveis, seja por escassez hídrica ou pelo tamanho da bacia, e uma  
199 estratégia é unir a estes Comitês para contratar uma Agência de Bacia. Na sequência, a Sra.  
200 Maria Antonieta pontuou a peculiaridade da Bacia do rio Verde Grande por esta ser composta  
201 por mais de 96% de água subterrânea. Comentou sobre o trabalho da Companhia de Pesquisa de  
202 Recursos Minerais (CPRM) em parceria com a ANA, em que consistia em comparar os dados  
203 obtidos em um cadastro realizado em campo e os pontos outorgados em três áreas pilotos. O  
204 resultado desta pesquisa foi de 20%, entendeu-se, portanto, que há um número muito grande  
205 de poços não regularizados. Além disso, cita sobre uma Deliberação Normativa, baseada em um  
206 estudo feito pela CPRM e o Igam, que delimita áreas críticas na bacia, nas quais possuem  
207 algumas restrições. Conclui que estas situações impõe uma complexidade ao Comitê e que,  
208 talvez, este não deveria ser tratado com tanto rigor, no que diz respeito à sustentabilidade, igual  
209 a outras bacias. O Sr. Luiz Henrique afirmou que a ANA envidará os esforços possíveis para  
210 auxiliar o Comitê, bem como sinalizou, para que não houvesse desentendimento, que a ANA não  
211 outorga águas subterrâneas de domínio da União. O Sr. João Damásio solicitou uma reunião  
212 Extraordinária para debater os desdobramentos do Comitê. O Sr. Flávio Gonçalves informou que  
213 seria analisada a possibilidade, visto que o prazo é curto e há outras demandas a serem  
214 atendidas, logo será necessário aguardar um retorno quanto às solicitações feitas pelo Comitê.  
215 Posteriormente, a Sra. Jannyne apresentou a minuta de Deliberação do CBHVG 0XX/2023, que  
216 aprova o relatório de atividades do Comitê, referente ao exercício de 2022. Nesse relatório  
217 foram detalhadas as informações sobre a Bacia do rio Verde Grande, história e composições do  
218 CBH Verde Grande, as atividades (reuniões, eventos, dia de campo etc.) externas e internas, e os  
219 principais resultados alcançados durante o ano de 2022. Não havendo manifestações contrárias,  
220 a Deliberação foi aprovada, por unanimidade. Na sequência, o Sr. Ari Teodoro apresentou ao  
221 Plenário o Relatório de Atividades do Grupo de Acompanhamento do Contrato de Gestão  
222 (GACG), do exercício de 2022. Inicialmente, lamentou sobre o encerramento do contrato e  
223 informou que, conforme regido pelo Contrato de Gestão, este relatório deverá ser encaminhado  
224 a Diretoria Colegiada do Comitê e apresentada na primeira Reunião Ordinária do Plenário do  
225 CBHVG. Dito isso, afirmou que os procedimentos foram seguidos. Na sequência, o Sr. Flávio

226 Pimenta, solicitando a palavra, comunicou que o Banco do Nordeste iniciou um projeto de  
227 recuperação de cinco barragens na Bacia do rio Verde Grande, sendo três na região de  
228 Lagoinha/MG e duas na região de Miralta/MG. Sugeriu que se alguém soubesse da existência de  
229 nascentes, que sejam de extrema importância para a Bacia, entrasse em contato para que  
230 fossem direcionadas as ações de recuperação e conservação. Na ocasião, também informou que  
231 pelo Projeto Nascentes Vivas foram identificadas 500 nascentes e estas estão recebendo as  
232 intervenções mitigadoras. Na sequência, a Sra. Mônica Maria informou que em uma reunião da  
233 Câmara Técnica Consultiva (CTC) foi discutida a importância do enquadramento dos corpos  
234 d'água na bacia do rio Verde Grande, e que este instrumento consiste em fazer um diagnóstico  
235 atual do rio e supor a maneira que este deve se encontrar, logo foi gerada uma moção  
236 solicitando ao Igam esta contratação. O Sr. João Paulo, Gerência Técnica da Agência Peixe Vivo,  
237 complementou que o enquadramento é um instrumento de definição dos trechos por classes,  
238 caracterizando os parâmetros de uso e de qualidade esperada. A Sra. Mônica Maria comunicou  
239 que uma articulação está sendo feita entre o Igam e a ANA para providenciar este trabalho. A  
240 Sra. Jannyne complementou que este trabalho faz parte de uma das metas do Plano de Recursos  
241 Hídricos do CBH São Francisco, já que o CBHVG é afluente deste, e o processo está em vias de  
242 elaboração do Termo de Referência para licitação da contratação deste estudo. O Sr. João Paulo  
243 reiterou que a minuta deste Termo foi enviada ao Plenário do CBHVG e a Agência receberá as  
244 contribuições dos membros até dia 10 julho de 2023. Foi apresentada a minuta da Moção  
245 CBHVG nº XX/2023 e, posteriormente, o Sr. Presidente submeteu o Plenário à apreciação. Não  
246 havendo manifestações contrárias, a moção foi aprovada por unanimidade. Em seguida, após  
247 solicitar a palavra, o Sr. Rodrigo Dhryell comunicou, para dar ciência ao Plenário do CBH Verde  
248 Grande, que a Mineradora possui uma barragem, Barragem do Rodeador, instalada no Ribeirão  
249 Rodeador e em tratativa para o licenciamento ambiental, junto a Superintendência Regional de  
250 Meio Ambiente (Supram), Ministério Público, CBHVG e Conselho Municipal de Defesa e  
251 Conservação do Meio Ambiente (Codema), ficou definido que esta barragem seria de uso  
252 múltiplo, bem como serviria para abastecimento do Município de Riacho dos Machados.  
253 Concluiu que as medidas para adução da água estão sendo adotadas para iniciar o  
254 abastecimento. Sequencialmente, o Sr. Adalberto Santos apresentou o relatório de atividades do  
255 Grupo de Acompanhamento da Implementação das ações do Plano de Recursos Hídricos da  
256 Bacia do rio Verde Grande. O relatório consiste em informar as características das bacias (Verde  
257 Grande, Bico da Pedra, Estreito e Cova da Mandioca); contextualizar a história do plano de  
258 recursos hídricos da bacia; descrever a estrutura do programa de ações do plano de recursos  
259 hídricos, sendo que esta é dividida em componentes e subdivida em programas no qual contém  
260 ações, sendo que algumas dessas ações são prioritárias, conforme determinado no Manual de  
261 Operativo do PRH do rio Verde Grande (MOP – PRH do rio Verde Grande); avaliar as ações  
262 conforme métricas indicadas no MOP; indicar a situação atual das ações do PRH do Verde  
263 Grande e as considerações finais. Informou que este relatório estará disponível no site do  
264 CBHVG. Logo após, a Sra. Maria Antonieta apresentou o estudo para implementação da gestão  
265 integrada de águas superficiais e subterrâneas na sub-bacia do rio Verde Grande: resultado do  
266 experimento com traçador para investigação da relação rio-aquífero. Inicialmente, esclareceu  
267 sobre essa técnica, de aplicar traçador corante, em que é comumente utilizada e, geralmente,  
268 em ambientes cársticos, aqueles cuja natureza apresenta características como, cavernas;  
269 sumidouros etc. Logo, esta técnica consiste em determinar a direção e velocidade de fluxo da  
270 água e identificar conexões entre cursos d'água e aquíferos. Para análise é utilizado um corante

271 de fácil injeção no aquífero ou no sistema de fluxo; que não seja facilmente retido; estável em  
272 relação ao quimismo da água; pouca ou nenhuma toxicidade para seres humanos e organismos  
273 aquáticos, bem como não apresenta nenhuma ameaça, em longo prazo, para o meio ambiente.  
274 Os principais pontos de lançamento desse corante são sumidouros, dolinas ou cursos de água  
275 em cavernas. Na bacia do Verde Grande, nas proximidades de Montes Claros, já foi utilizado esta  
276 técnica pelo Centro de Desenvolvimento da Tecnologia Nuclear – CDTN, em parceria com a  
277 Agência Internacional de Energia Nuclear – AIEA; Companhia de Saneamento de Minas Gerais –  
278 Copasa e Companhia de Desenvolvimento do Vale do São Francisco – Codevasf. Também foi  
279 utilizada, em 2018, pela ANA para concepção do projeto “Hidrogeologia dos Ambientes Cársticos  
280 da bacia do São Francisco para gestão dos recursos hídricos”. Com os ensaios foi possível  
281 identificar conexões, assim como indicar transposição dentro da bacia. Quanto ao projeto  
282 executado pela CPRM e ANA, inicialmente, foi sugerido o lançamento dos traçadores nas quatro  
283 áreas estudadas: trecho da bacia do rio Riachão, bacia do Ribeirão do ouro; médio e baixo trecho  
284 do rio Salobro e região do sumidouro do rio Verde Grande. Durante a execução do trabalho é  
285 que foi identificada a importância de incluir estas áreas, porém por questões de custo e tempo  
286 foi necessária uma adaptação a duas áreas nas quais foram priorizadas, como a região do médio  
287 e baixo cursos dos rios Salobro, Ouro e Canabrava e a região de Jaíba. Informou que a primeira  
288 etapa do ensaio consistiu na seleção dos pontos de detecção, em que são implementados  
289 dispositivos formado com carvão ativado que absorve todo o corante. Esse dispositivo foi  
290 instalado em cochos, reservatórios e piscinas. Antes do ensaio foi realizada uma coleta de  
291 amostras, para saber se havia algum material e a sua concentração, na região das bacias do rio  
292 Salobro, Ouro e Canabrava. Após o lançamento do corante na bacia é realizado o  
293 monitoramento entre 7, 35 e 65 dias. Informou que as injeções iniciaram em 03 de novembro de  
294 2021, com aplicação de fluoresceína e rodamina WT em dois pontos, sendo a fluoresceína no rio  
295 Verde Grande e a rodamina WT em um sumidouro no rio Salobro. Acrescentou que houve fatores  
296 que interferiram nos resultados do ensaio como, chuvas, elevada turbidez ao longo do leito do  
297 rio Verde Grande e perda de detectores. As amostras coletadas foram enviadas para um  
298 laboratório - Hidrovia, em que gerou os resultados das análises do traçador. Os resultados na  
299 bacia do Salobro, Ouro e Canabrava foram interpretados e comparados com outros estudos já  
300 realizados e foi confirmada a existência de estruturas subterrâneas importantes para o fluxo da  
301 água. A Sra. Maria Antonieta destacou que o traçador na cor vermelha não foi identificado, logo  
302 infere que há outro percurso do curso d’água diferente do previsto ou a velocidade do fluxo foi  
303 menor do que a do monitoramento. Esse mesmo ensaio foi realizado na região da Jaíba, em  
304 maio de 2022, sendo a montante do principal sumidouro e em seguida foi instalado os  
305 detectores nos cochos, poços e piscinas. Foram coletadas, para este estudo, 22 amostras. A Sra.  
306 Maria Antonieta informou que as respostas foram muito fracas quanto à presença do traçador,  
307 gerando resultados duvidosos. No entanto, este e outros estudos, que foram realizados,  
308 demonstraram que existe uma tendência de fluxo de água que atravessa o Verde Grande.  
309 Também relatou da possibilidade de fazer um novo teste na região da Jaíba, visto que os  
310 resultados não foram os esperados. O Sr. Adalberto, com base em uma análise feita pelo Igam,  
311 de um estudo realizado pela CPRM, para divulgar a disponibilidade hídrica subterrânea, sugere  
312 que o ideal é fazer uma alocação das águas subterrâneas, ou seja, o monitoramento contínuo  
313 para melhor avaliação do Igam a respeito das outorgas. A Sra. Maria Antonieta esclareceu que  
314 dentro deste projeto há dez pontos de monitoramento, por telemetria, sendo possível o  
315 download dos resultados e sua compreensão. Acrescentou que em uma conversa com o Sr.

316 Marcelo da Fonseca, Diretor Geral do Igam, informou que outros poços seriam monitorados na  
317 Bacia. A Sra. Tânia indagou se o relatório apresentado estaria disponível ao público. A Sra. Maria  
318 Antonieta informou que o relatório foi encaminhado à ANA que, posteriormente, distribuirá aos  
319 interessados. O Sr. Flávio, a partir dos resultados deste estudo e tendo em vista a situação atual  
320 do Médio Verde Grande (Bacia do Salobro, Ouro...), cuja demanda por água é grande e o fluxo  
321 d'água analisado não ficou bem definido, inteira-se o que pode acontecer nestas situações. Além  
322 disso, indaga, fundamentando a partir da Deliberação Normativa nº 96, que versa sobre as águas  
323 subterrâneas, se os poços que estão em monitoramento não serviriam como base para obter  
324 melhores respostas para o estudo, que foi realizado em período seco, e se, em acordo com  
325 empresários, aumentassem os pontos de monitoramento, para servir de referência. A Sra. Maria  
326 Antonieta esclareceu que ainda está sendo analisado como será instruída a gestão destes  
327 processos. O Sr. João Damásio perguntou qual a explicação sobre a velocidade de recarga d'água  
328 nos poços, uma vez que é informado que esse processo leva em média de 3 a 4 anos. A Sra.  
329 Maria Antonieta explica que nos cársticos são cheios de água, sendo que a velocidade dos fluxos  
330 pode ser muito alta, assim com, no sistema há fendas em que a água percorre com uma menor  
331 velocidade. Logo a característica de regiões cársticas são estas, de terem regiões onde o fluxo é  
332 maior que em outras, por isso é importante o monitoramento. O Sr. Adalberto indagou se  
333 haveria algum estudo similar para a região do rio Gortutuba. A Sra. Maria Antonieta esclareceu  
334 que, a princípio, não, no entanto, a ANA poderia ser consultada para verificar se há algum em  
335 andamento. Na sequência, o Sr. Bruno Martins indagou se haveria alguma perspectiva de  
336 desdobramento desse estudo, os próximos passos após obtenção desses resultados, a  
337 possibilidade de calcular a reserva natural do aquífero pelas entradas existentes e se haveria  
338 uma articulação entre Igam e CPRM sobre as entradas forçadas, o que acredita que seja uma  
339 alternativa para a solução de escassez hídrica. A Sra. Maria Antonieta esclareceu, quanto aos  
340 desdobramentos do projeto, no qual se encontra em fase final e prevê, apenas para finalização  
341 do projeto, um novo lançamento para a região da Jaíba, em que o resultado não foi o esperado.  
342 Quanto à recarga do rio é analisada por meio do monitoramento. Complementou que existe  
343 uma Deliberação Normativa em fase de aprovação de recarga gerenciada de aquífero, logo a  
344 proposta é propor soluções de recargas. Por fim, encerrados os pontos de pauta e não havendo  
345 mais nada a tratar, o Presidente do Comitê, o Sr. Flávio Gonçalves agradeceu a participação de  
346 todos e encerrou a 39ª Reunião Plenária Ordinária de 2023, quando então foi lavrada a presente  
347 ata.

348  
349  
350  
351  
352  
353  
354  
355  
356  
357  
358  
359  
360

Laila Tupinambá Mota  
**Secretária do CBH Verde Grande**

Flávio Gonçalves Oliveira  
**Presidente do CBH Verde Grande**

**ATA DE REUNIÃO APROVADA EM XX/XX/2024**